

## **À PROCURA DE LEITORES NAS ENTRELINHAS LOOKING FOR READERS IN LINES**

**OLIVEIRA, Danilo Pablo Gomes de: (UFG-CAC/PIBID-CAPES)**

**ROCHA Fº, Ulysses (orientador): (UFG-CAC/PIBI- CAPES)**

**RESUMO:** A sociedade brasileira atualmente sofre com a grande diferença das classes sociais, muitas pessoas tem acesso a livros para serem lidos, e uma grande parte já não tem esse acesso à leitura e à obras literárias. Através de pesquisas e estudos à procura de leitores nas entrelinhas, as escolas brasileiras são precárias em se tratando de biblioteca, dificultando cada vez mais o futuro dos nossos leitores brasileiros. Como assevera COSSON (2011), a leitura e a literatura na vida do ser humano ajudam e melhoram a comunicação dos alunos nas escolas, o propósito é à procura de leitores nas entrelinhas, ajudando no desenvolvimento e na melhor compreensão interpretações de textos e dinamiza os seus conhecimentos e práticas textuais e a grande abertura do seu leque de informações através das leituras. Com esse gênero, consegue vislumbrar o mundo que o circunda sob várias formas de interpretação. Leitura e literatura formam parceria perfeita que permitem ao aluno ter interpretações diferenciadas e objetivas, questionar sobre a falta de respeito com as escolas de ensino básico, de 1ª ao 9ª ano. Atualmente, nas escolas brasileiras, professores e coordenadores, deveriam utilizar mais os meios de leituras e dinâmicas em salas de aulas (KLEIMAM, 2006b). O objetivo do subprojeto de PIBID (UFG/CAC – Letras Português) é buscar e resgatar a leitura em alunos das escolas públicas e não é transformar discentes em escritores, mas, sim, em leitores aptos a interpretar, compreender melhor o que o poeta transmitiu em suas obras polissêmicas além de espertar o hábito da leitura de forma prazerosa (CANDIDO, 1995). Atividades como teatros, releituras de textos serão sugeridas em sala de aula para os professores possam promover atividades com temas lúdicos, o incentivo à leitura diversificada, podendo assim, com

algumas dinâmicas formar, desde pequenos, novos leitores despertando o gosto pela literatura, sobre a moderna teoria do letramento literário proposta por Rildo Cosson (2011).

**Palavras-chave:** letramento literário, leitores, conhecimento, literatura, evolução.

**ABSTRACT:** Brazilian society currently suffers major difference of social classes, many people have access to books to read, and a much longer has this access to reading and literary works. Through research and studies looking for players between the lines, the Brazilian schools are poor when it comes to library, making increasingly the future of our Brazilian readers. As COSSON (2011), reading and literature in human life and help improve communication of students in schools, purpose is looking for players between the lines, helping to develop better understanding and interpretation of texts and streamlines their knowledge and practices textual and the grand opening of its range of information from the readings. With this genre, gets a glimpse of the world that surrounds various forms of interpretation. Reading and literature form the perfect partnership that allow students to have different interpretations and objective questioning about the lack of respect for the elementary schools, the 1st to the 9th year. Currently, in Brazilian schools, teachers and coordinators should use more means of readings and dynamics in classrooms (KLEIMAM, 2006b). The goal of the subproject PIBID (UFG / CAC - Portuguese Letters) search and rescue is reading in public school and is not to turn students into writers, but rather in readers able to interpret, understand what the poet conveyed in addition to his works polysemic espertar the habit of reading in a pleasant way (CANDIDO, 1995). Activities such as theater, readings of texts will be suggested in the classroom for teachers to promote activities with playful themes, the reading incentive diversified and thus with dynamic form from small, new readers awakening taste for literature on the modern theory of literary literacy proposed by Rildo Cosson (2011).

## **INTRODUÇÃO**

Milhares de anos atrás surgiram uma significativa mudança na raça humana, quando os homens das cavernas começaram a desenvolver ideias racionais e pensamentos

através das pinturas feitas em rochas e paredes das cavernas que eram suas casas. Logo depois substituíram as pinturas pelo som, substituindo a representação visual pela sonora.

Logo, com a evolução dos homens surgiu à linguagem, dando os seus primeiros passos em meio à raça humana possibilitando a comunicação entre os homens e os relacionamentos e interação com toda a sociedade. Ao longo de muitos anos, os ensinamentos foram através da oratória passando os ensinamentos de gerações em gerações, ou seja, seguindo uma hierarquia passada dos sábios aos aprendizes, mantiveram essa técnica de ensino por vários anos. Com isso, apenas os sábios que tinham o poder em ter o conhecimento em mãos, dominando o todo conteúdo, obrigando os aprendizes a ser submissos a eles.

Conseqüentemente surgiu a escrita, tornando-se a grande evolução do conhecimento, proporcionando o grande, marco separando a história da pré-história, ao mesmo tempo veio à leitura, tendo maior conhecimento e entendimento sobre os temas lidos e comentados, surgindo aí uma nova concepção de ideias e outras culturas para serem exploradas ao longo de leituras e escritas, tomando o poder dos sábios que tinha o conhecimento em mãos e manipulando de todas as formas, eis uma nova era de leitores e escritores no mundo.

Certamente, a literatura vinha entrelinhada nesses contextos, houve muitas mudanças e leitores podendo abrir o seu leque de informações obtendo novos adeptos para descobrir o universo da literatura, conhecimentos que eram negados aos aprendizes. O meio estético em textos e escritas literários, abstém formas bem elaboradas com um contexto rico em informações e ideias formadas por objetos vividos ou talvez extraídas no momento de suas elaborações.

A essência da literatura no meio social e cultural do ser humano tem como intuito a busca insistente de algo escondido nas entrelinhas. A tarefa de todo leitor em buscar e encontrar esses dados nas obras literárias, à literatura traz uma dicotomia bastante ampla em toda a sua área, tanto na pesquisa ou também nos estudos que possa chegar á uma conclusão plausível.

Na década de 80, já se tinha uma grande preocupação com a literatura no ensino médio, na procura de uma nova metodologia para o ensino de literatura no 1<sup>a</sup>, 2<sup>a</sup> e 3<sup>a</sup> graus. A defasagem já era nítida, havendo um declive bem acentuado no ensino das escolas

brasileiras, os desinteressantes alunos pela leitura e estudos de literatura, apunhalando todos os conceitos e conhecimentos que há nesse meio literário.

O sistema educacional brasileiro está sendo movidos de muitas críticas e cobranças nos últimos anos, o grande motivo de todos esses problemas vem do abandono e compromisso do governo federal com a educação, o Brasil, no momento, está em grande crescimento econômico, visa outros fatores como: esporte, construções e marketing, e deixando o principal de lado, sem nenhuma preocupação, que é a educação, o professor ganhando um salário péssimo, e as condições de ensino é bastante precária, a classe de educadores não é valorizada, com isso traz vários fatores que implica para o mal desenvolvimento do ensino no país.

Hoje, o que encontramos nas escolas do nosso país é uma situação lamentável, alunos de outras disciplinas e a sociedade, usam a literatura como pretexto e uma abordagem supérflua quando se trata de literatura. Muitos julgam esse saber desnecessário, traz a ideia de ser um ensino arcaico e poderia ser banido das escolas, pois não traz a eficácia para a formação dos estudantes, como ressalta Cosson: “Alguns acreditam que se trata de um saber desnecessário. Para esses, a literatura é apenas um verniz burguês de um tempo passado, que deveria ter sido abolido das escolas”. (COSSON, 2007, p.10).

A arrogância de muitos, aflora quando o assunto é literatura e letramento literário, ou seja, ignoram e desprezam o ensinamento e a eficácia do seu conteúdo, reduzindo o máximo ao conhecimento que a literatura traz aos alunos, e conseqüentemente aos futuros leitores que deixará de ler obras e entender e analisar melhor o mundo através de suas leituras e interpretações.

Essa postura arrogante com relação ao saber literário leva a literatura a ser tratada como apêndice da disciplina Língua Portuguesa, quer pela sobreposição à simples leitura no ensino fundamental, quer pela redução da literatura à história literária no ensino médio. É a mesma arrogância que reserva à disciplina Literatura no ensino médio uma única aula por semana, considerada a biblioteca um depósito de livros e assim por diante. (COSSON, 2007).

O leitor não nasce pronto, precisa apresentá-los o conhecimento e o poder da leitura, a grande diversidade da literatura, a inclusão de leitores na sociedade é muito

importante, pois ajuda em vários pontos e conhecimentos através de leituras, buscando uma interpretação e entendimento sobre qual assunto tratado em diversas situações. O grande problema nas escolas é a forma que é retradada a o letramento literário, sem a forma adequada e o incentivo que possa formalizar novos conceitos sobre a eficácia do saber literário, a realização de uma forma pedagógica correta, ou seja, tentar conquistar os alunos e mostrar o poder que o letramento literário tem sobre todos os conhecimentos.

## **METODOLOGIA**

O presente artigo objetiva analisar e demonstrar a decadência do ensino de literatura nas escolas brasileiras. Observando esse problema nítido e generalizado nas escolas brasileiras, está sendo realizados trabalhos e estudos no Colégio Estadual Abrahão André situado na cidade de Catalão-GO, juntamente com a professora da disciplina de português do 9ª ano, através do projeto do Programa Institucional Brasileiro de Incentivo à Docência (PIBID), no qual o foco do projeto é o incentivo à docência e a importância do professor nas escolas que participamos. Somos no total oito (08) alunos do curso de Letras/Português da Universidade Federal de Goiás (UFG) Campus-Catalão. Desde fevereiro começamos um minucioso trabalho com os alunos para começarmos difundir a ideia de letramento literário e explica a grande importância dessa ferramenta.

Apresentamos aos alunos, poemas e contos, de vários escritores como: “Canção do Exílio” (Gonçalves Dias), “Rosa de Hiroshima” (Vinícius de Moraes), “Vou-Me Embora pra Pasárgada” (Manuel Bandeira), “O Milho” (Cora Coralina) e vários outros, apresentamos todos os poemas e contos, debatemos em sala de aula com a interação dos alunos e surgindo várias ideias e conceitos criados com as análises feitas com a sua interpretação. No segundo passo, pedimos que todos os alunos escolhessem um dos textos e fizessem uma paráfrase, no mesmo modo explicamos o funcionamento de uma paráfrase, damos o conceito e exemplos de como seria uma paráfrase, No terceiro passo foi a apresentação de paródia, o que seria? Como seria? Como funciona? E vários outros conceitos foram apresentados e explicados para o maior desenvolvimento dos alunos sobre o trabalho apresentado.

Chamarei de literatura, de maneira mais ampla possível, todas as criações de toque poético, ficcional ou dramático, em todos os níveis de uma sociedade, em todos os tipos de cultura, desde o que chamamos folclore, lenda, até as formas mais complexas e difíceis de produção das grandes civilizações (CÂNDIDO, 1995, p. 242).

A reescrita dos textos literários, ou seja, oficinas do letramento literário, com leituras, interpretações, análises, paródias e paráfrases de contos e poemas clássicos da literatura brasileira, na busca em despertar o gosto pela leitura e desenvolvimento mais amplo nas interpretações textos. Como um produtor planta uma semente, aguarda a sua germinação e que ela cresça, em breve produz belos frutos, desse modo é o professor: planta a ideia do letramento literário, adube bem os alunos com conteúdos e livros, em breve colherá os frutos desse trabalho e o crescente conhecimento que cada aluno terá com a nova ideologia sobre a literatura apresenta. A ideia é elaborar boa temática em busca em prender a atenção e a motivação como eixo central, ou seja, servir para despertar o interesse do aluno pela obra, trabalhar o texto literário podia ser um ensino como saber e sabor.

Gosto da ideia de que nosso corpo é a soma de vários outros corpos. Ao corpo físico, somam-se um corpo linguagem, um corpo sentimento, um corpo imaginário, um corpo profissional e assim por diante. Somos a mistura de todos esses corpos, e é essa mistura que nos faz humana. As diferenças que temos em relação aos outros se devem à maneira como exercitamos esses diferentes corpos. Do mesmo modo que atrofiamos o corpo físico se não o exercitamos, também atrofiamos nossos outros corpos por falta de atividade. (COSSON, 2007).

Com esse pensamento, os educadores tem como ideia, trabalhar e arrancar de dentro do aluno, o leitor que está escondido dentro de cada um deles, despertando o conhecimento aos seus olhos, tanto na leitura como na escrita, podendo difundir uma união e nascer um futuro leitor, e não apenas um ledor. Tornando assim homens melhores e formando cidadãos de bem para o futuro próspero que terá ao longo de suas vidas. Temos como parceiro nesse embate a riqueza encontrada em obras literárias, rico em conteúdo e ideias formadas, servindo como espelho da vida cotidiana, ou até mesmo a

multissignificação, trazendo a tona conceitos e um emaranhado de informações em apenas uma estrofe, produzindo o efeito de sentido que valerá por décadas.

É por possuir essa função maior de tornar o mundo compreensível transformando sua materialidade em palavras de cores, odores, sabores e formas intensamente humanas que a literatura tem e precisa manter um lugar especial nas escolas. Todavia, para que a literatura cumpra seu papel humanizador, precisamos mudar os rumos da sua escolarização, promovendo o letramento literário. (COSSON, 2007).

Em uma sociedade capitalista como a nossa, percebemos as grandes mudanças na área do ensino em relação à década de 80 e 90, o letramento literário tinha o seu poder mais abrangente perante a sociedade e leitores, a sua influencia era nítida nos meios educacionais e culturais, hoje percebemos o grande declive que teve durante todo esse tempo até os dias de hoje.

## **ARREMATANDO IDEIAS**

“O letramento literário traz a ideia de leitores de livros a arte de decifrar e traduzir signos” segundo COSSON, buscando não um leitor e sim novos leitores aptos a interpretação e novas concepções das leituras feitas ao longo do tempo de suas vidas de leituras. Observamos.

O corpo linguagem, o corpo palavra, o corpo escrita encontra na literatura seu mais perfeito exercício. A literatura não apenas tem a palavra em sua constituição material, como também a escrita é seu veículo predominante. A prática da literatura, seja pela leitura, seja pela escrita, consiste exatamente em uma exploração das potencialidades da linguagem, da linguagem, da palavra e da escrita, que não tem paralelo em outra atividade humana. Por essa exploração, o dizer o mundo (re)construído pela força da palavra, que é a literatura, revela-se como uma prática fundamental para a constituição de um sujeito da escrita. (COSSON, 2007).

A união da escrita, corpo, linguagem e palavra, tem uma grande vantagem sobre os entendimentos sobre as leituras, conseguindo a maior absolvição do conteúdo analisado, e conseqüentemente se tornando uma prática essencial para toda vida, criando várias técnicas de leituras, e abrindo ao extremo o seu leque de informações. O saber nunca é demais para o ser humano, a mente funciona como um labirinto, a fase inicial de uma criança começa na aprendizagem da fala e os primeiros passos, começando a abrir portas no labirinto, e conhecendo outros caminhos que a vida oferece, logo mais a criança começa a frequentar à escola, com isso ela consegue abrir mais portas no seu labirinto mental, ampliando mais um nível, explorando novas ideias e aprendizados conquistados na escola, conseqüentemente a criança já desbravou uma parte do seu labirinto mental, ou seja, ouve uma evolução nos seus conhecimentos e ideias sobre os conceitos estudados e aprendizagens.

“Ao confirmar e negar, propor e denunciar, apoiar e combater, a literatura possibilita ao homem viver seus problemas de forma dialética, tornando-se um "bem incompressível", pois confirma o homem na sua humanidade, inclusive porque atua em grande parte no subconsciente e no inconsciente" (CÂNDIDO, 1995, p. 243).

O labirinto mental é infinito na vida do ser humano, ou seja, nunca paramos de aprender e conhecer algo novo para o fortalecimento das ideias formadas no interior da literatura no ensino inicial, começar a formar novos leitores e escritores desde o início na vida escolar, alavancando mais no labirinto mental, abrindo várias portas de uma só vez, aumentando o nível de conhecimento desde o início da carreira na escola, haveria uma grande mudança no futuro do letramento literário, onde o mesmo está esquecido, guardado nas entrelinhas dos livros em estantes, esquecidos com o tempo.

## **REFERÊNCIAS**

CAMPOS, Maria Inês Batista. **Ensinar o prazer de ler**. São Paulo: Olho d'água, 2003.

CÂNDIDO, Antônio. **Vários Escritos. O Direito à Literatura**. 3ª Edição. São Paulo: Duas Cidades, 1995.



COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**. 1ª Edição. São Paulo: Contexto, 2007.

SILVEIRA, Maria Inez Matoso. **Modelos Teóricos e estratégias de leitura de leitura: suas implicações no ensino**. Maceió: EDUFAL, 2005.

TINHLEITOR: **alternativas metodológicas**. 2. ed. Porto Alegre: Mercado Aberto, 1993

ZILBERMAN, Regina. **Estética da recepção e história literária**. São Paulo: Ática, 1989.

## **ANEXOS**

### **Vou-me Embora pra Pasárgada**

Vou-me embora pra Pasárgada

Lá sou amigo do rei

Lá tenho a mulher que eu quero

Na cama que escolherei

Vou-me embora pra Pasárgada

Vou-me embora pra Pasárgada

Aqui eu não sou feliz

Lá a existência é uma aventura

De tal modo inconsequente

Que Joana a Louca de Espanha

Rainha e falsa demente

Vem a ser contraparente

Da nora que nunca tive

E como farei ginástica

Andarei de bicicleta

Montarei em burro brabo

Subirei no pau-de-sebo

Tomarei banhos de mar!

E quando estiver cansado

Deito na beira do rio

Mando chamar a mãe-d'água

Pra me contar as histórias

Que no tempo de eu menino

Rosa vinha me contar

Vou-me embora pra Pasárgada

Em Pasárgada tem tudo

É outra civilização

Tem um processo seguro

De impedir a concepção

Tem telefone automático

Tem alcaide à vontade

Tem prostitutas bonitas

Para a gente namorar

E quando eu estiver mais triste

Mas triste de não ter jeito

Quando de noite me der

Vontade de me matar

— Lá sou amigo do rei —

Terei a mulher que eu quero

Na cama que escolherei

Vou-me embora pra Pasárgada.

(Manuel Bandeira)

### **Rosa de Hiroshima**

Pensem nas crianças

Mudas telepáticas

Pensem nas meninas

Cegas inexatas

Pensem nas mulheres

Rotas alteradas

Pensem nas feridas

Como rosas cálidas

Mas, oh, não se esqueçam

Da rosa da rosa

Da rosa de Hiroshima

A rosa hereditária

A rosa radioativa

Estúpida e inválida

A rosa com cirrose

A anti-rosa atômica

Sem cor sem perfume

Sem rosa, sem nada

(Vinicius de Moraes)

*Canção do exílio*

Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá;  
As aves, que aqui gorjeiam,  
Não gorjeiam como lá.

Nosso céu tem mais estrelas,  
Nossas várzeas têm mais flores,  
Nossos bosques têm mais vida,  
Nossa vida mais amores.

Em cismar, sozinho, à noite,  
Mais prazer eu encontro lá;  
Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

Minha terra tem primores,  
Que tais não encontro eu cá;  
Em cismar –sozinho, à noite–  
Mais prazer eu encontro lá;  
Minha terra tem palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.

Não permita Deus que eu morra,  
Sem que eu volte para lá;  
Sem que disfrute os primores  
Que não encontro por cá;  
Sem qu'inda aviste as palmeiras,  
Onde canta o Sabiá.  
(Gonçalves Dias)